



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DE
SERVIÇOS

Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

12 de dezembro de 2024

Importância dos serviços

- »» Conforme as últimas informações do IBGE, o setor de serviços reuniu 76,4% do pessoal ocupado e 70,0% do PIB da economia brasileira em 2023.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Produto Interno Bruto, distribuição por ramos de atividade econômica, Brasil, 2023

Setores de atividade	PIB	
	R\$ milhão	(%)
Agropecuária	677.572	7,1%
Extrativa mineral	395.435	4,2%
Indústria de Transformação	1.447.324	15,3%
Construção Civil	327.899	3,5%
Comércio	1.135.584	12,0%
Setor financeiro	717.066	7,6%
Serviço público*	1.453.001	15,3%
Serviços privados não financeiros**	3.332.706	35,1%
Total	9.486.587	100,0%

Serviços:
70,0% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

**Empregados com carteira assinada
na média do ano, em pessoas, Brasil, 2023**

Setores de atividade	Empregos com carteira	
	Pessoas	(%)
Agropecuária	1.775.964	3,4%
Extrativa mineral	270.933	0,5%
Indústria de Transformação	7.625.435	14,5%
Construção Civil	2.719.884	5,2%
Comércio	10.139.428	19,3%
Setor financeiro	998.460	1,9%
Serviço público*	12.053.894	23,0%
Serviços privados não financeiros**	16.880.760	32,2%
Total	52.464.758	100,0%

Serviços:
76,4% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.

Pesquisa Mensal de Emprego

- » Número de postos de trabalho com carteira assinada alcançou a marca de 54,9 milhões. Recuperação foi comandada pelos serviços, que foram responsáveis por 1 em cada 2 das novas vagas criadas em outubro de 2024 .



Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade** econômica, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não
financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e
assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às
empresas

de transportes

Outros serviços
privados não
financeiros



Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

Fonte: RAIS/CAGED

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-11	1.541.711	249.709	7.714.105	2.863.628	8.675.566	25.290.860	46.335.579
dez-12	1.545.083	264.410	7.801.401	3.037.022	9.088.295	25.971.962	47.708.173
dez-13	1.535.078	265.277	7.916.478	3.144.346	9.423.470	26.562.086	48.846.735
dez-14	1.532.386	262.881	7.750.653	3.029.249	9.627.561	27.064.695	49.267.425
dez-15	1.540.746	244.455	7.163.057	2.583.248	9.413.855	26.787.075	47.732.436
dez-16	1.528.492	226.527	6.855.912	2.203.379	9.209.598	26.393.955	46.417.863
dez-17	1.503.814	219.899	6.831.849	1.986.396	8.900.748	26.568.121	46.010.827
dez-18	1.506.045	220.937	6.833.090	1.997.799	9.016.867	26.982.534	46.557.272
dez-19	1.519.084	227.466	6.846.293	2.068.509	9.173.266	27.366.733	47.201.351
dez-20	1.529.270	231.348	6.855.383	2.145.789	9.035.998	26.889.722	46.687.510
dez-21	1.660.485	249.858	7.286.549	2.381.941	9.706.857	28.098.511	49.384.201
dez-22	1.712.592	261.849	7.493.452	2.560.715	10.055.002	29.312.353	51.395.963
out-23	1.815.150	276.063	7.719.527	2.811.470	10.254.616	30.297.035	53.173.861
nov-23	1.795.607	276.347	7.705.137	2.793.725	10.343.136	30.387.858	53.301.810
dez-23	1.744.697	275.798	7.596.383	2.716.440	10.332.961	30.187.598	52.853.877
jan-24	1.766.762	276.311	7.660.671	2.763.145	10.292.048	30.262.936	53.021.873
fev-24	1.770.194	277.591	7.712.174	2.797.733	10.311.187	30.458.606	53.327.485
mar-24	1.764.093	278.453	7.744.633	2.825.921	10.349.481	30.609.039	53.571.620
abr-24	1.767.224	280.313	7.776.521	2.856.843	10.378.108	30.746.716	53.805.725
mai-24	1.783.131	281.943	7.791.605	2.875.415	10.386.658	30.819.966	53.938.718
jun-24	1.806.804	283.603	7.820.117	2.896.324	10.421.481	30.910.875	54.139.204
jul-24	1.811.647	284.824	7.866.152	2.915.875	10.455.650	30.992.142	54.326.290
ago-24	1.811.401	286.353	7.917.887	2.929.519	10.505.452	31.110.991	54.561.603
set-24	1.807.335	287.503	7.974.176	2.946.490	10.551.599	31.242.708	54.809.811
out-24	1.799.384	287.586	7.997.975	2.945.686	10.595.902	31.313.267	54.939.800
Variações							
no mês	-0,4%	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%
no ano	0,7%	4,6%	2,7%	6,0%	3,2%	3,3%	3,2%
em 12 meses	-0,9%	4,2%	3,6%	4,8%	3,3%	3,4%	3,3%



Evolução recente do emprego em serviços

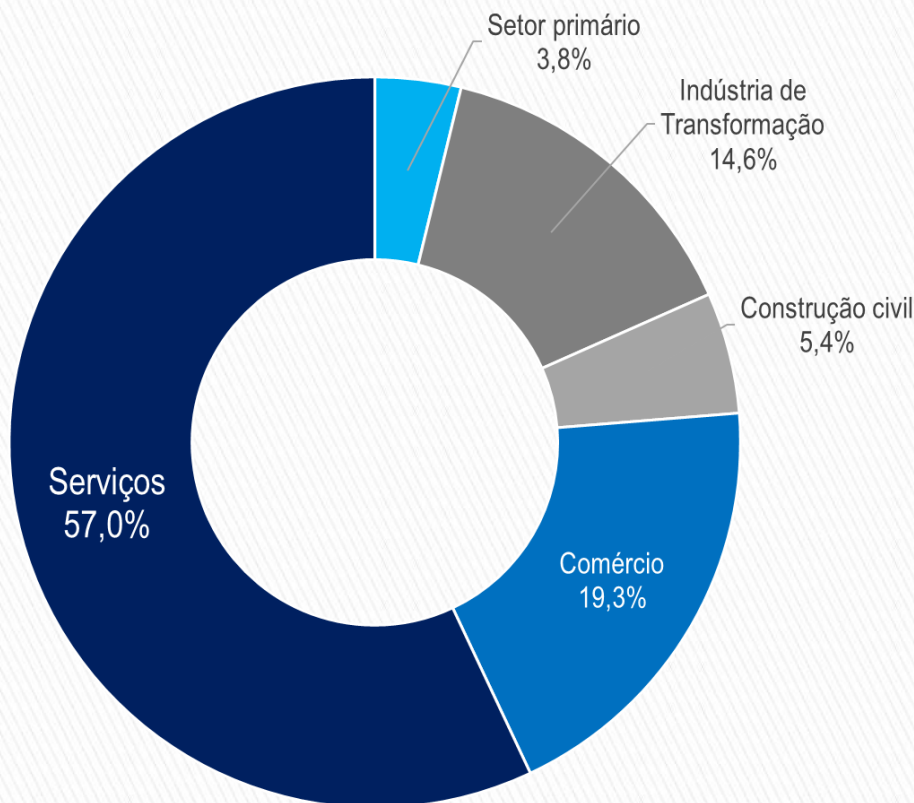
Em **outubro de 2024**, a economia brasileira alcançou **54,9 milhões de empregos** com carteira assinada.

Os dados indicam a abertura de **1,701 milhão** de postos de trabalho em outubro de **2024** com relação a igual período de **2023**.

Isso equivale a um **aumento de 3,2%** no acumulado do ano.

Os serviços sustentaram **31,313 milhões de postos de trabalho** em outubro de 2024, o que representou **57,0%** do total da economia.

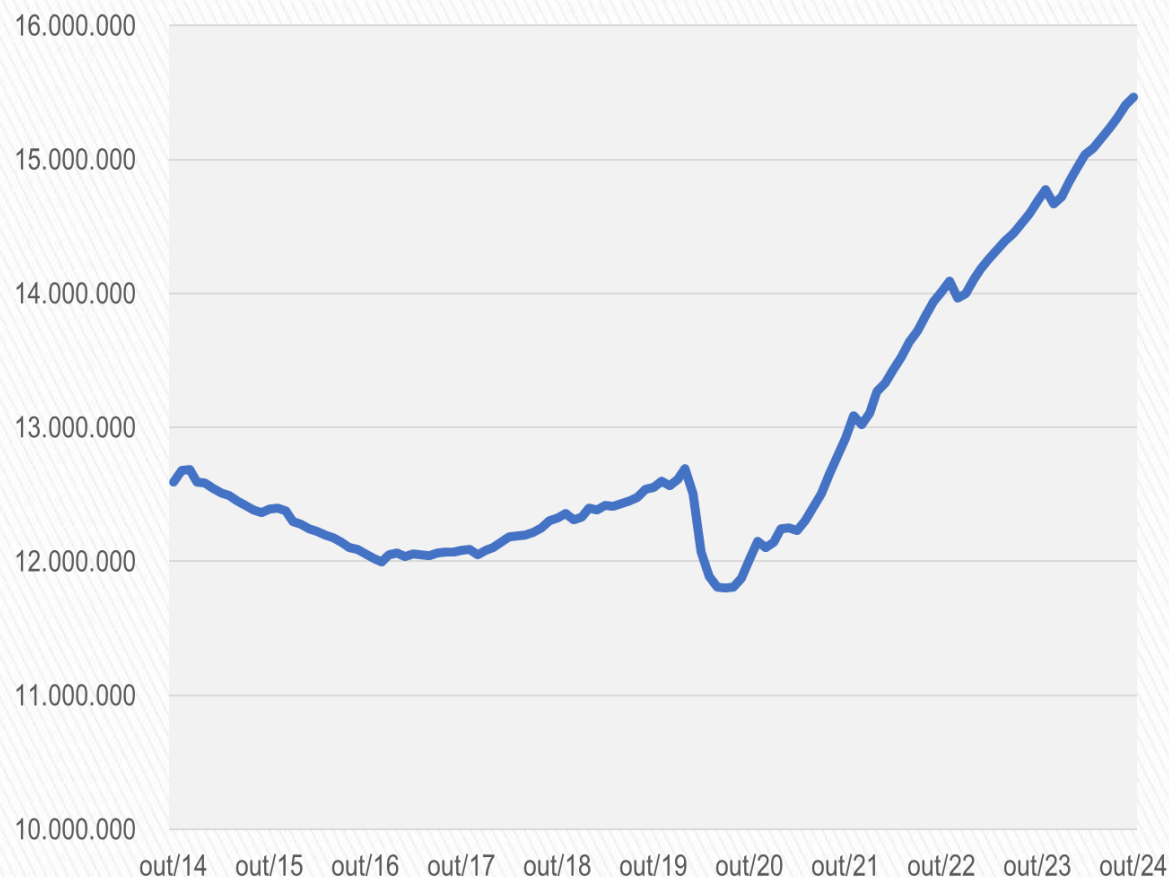
Distribuição do emprego por setor, outubro de 2024



Fonte: RAIS/CAGED



Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros



Fonte: RAIS/CAGED

Em **outubro de 2024**, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **15,466 milhões**, 49,4% dos empregos no setor de serviços.

No **acumulado do ano de 2024 e igual período de 2023**, o setor de serviços privados não financeiros **abriu 767 mil** postos de trabalho. Comércio e indústria de transformação também elevaram os números de postos, mas em menor magnitude.



Postos de trabalho criados em 2024

1,701 milhão de novos postos de trabalho com carteira assinada no país.





Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

Fonte: RAIS/CAGED

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-11	11.519.431	828.847	8.872.458	1.803.405	1.855.483	411.236	25.290.860
dez-12	11.997.242	841.941	8.868.545	1.877.219	1.962.461	424.554	25.971.962
dez-13	12.382.728	850.077	8.887.983	1.947.677	2.055.609	438.012	26.562.086
dez-14	12.685.588	860.698	8.894.368	2.015.871	2.162.844	445.326	27.064.695
dez-15	12.380.441	857.738	8.883.307	2.016.098	2.214.448	435.043	26.787.075
dez-16	11.998.274	839.934	8.874.669	2.003.870	2.250.584	426.624	26.393.955
dez-17	12.050.627	882.637	8.909.909	2.039.305	2.255.641	430.002	26.568.121
dez-18	12.309.481	900.691	8.905.771	2.071.584	2.352.474	442.533	26.982.534
dez-19	12.566.083	912.541	8.906.704	2.084.876	2.445.356	451.173	27.366.733
dez-20	12.101.914	907.222	8.898.726	2.037.427	2.459.960	484.473	26.889.722
dez-21	13.018.171	959.151	8.918.120	2.107.627	2.584.579	510.863	28.098.511
dez-22	13.968.593	994.006	8.959.938	2.209.309	2.662.632	517.875	29.312.353
out-23	14.690.886	1.004.744	8.990.479	2.360.216	2.738.593	512.117	30.297.035
nov-23	14.777.828	1.006.872	8.990.040	2.359.498	2.741.394	512.226	30.387.858
dez-23	14.669.870	1.006.258	8.977.388	2.293.651	2.732.310	508.121	30.187.598
jan-24	14.722.178	1.010.137	8.978.475	2.304.658	2.743.005	504.483	30.262.936
fev-24	14.840.465	1.011.900	8.989.728	2.357.048	2.755.294	504.171	30.458.606
mar-24	14.936.646	1.014.007	8.993.130	2.388.117	2.771.133	506.006	30.609.039
abr-24	15.036.441	1.015.716	8.995.017	2.411.268	2.782.152	506.122	30.746.716
mai-24	15.084.287	1.017.793	8.996.314	2.425.212	2.789.311	507.049	30.819.966
jun-24	15.160.928	1.020.016	8.997.317	2.428.637	2.796.076	507.901	30.910.875
jul-24	15.231.500	1.020.433	8.997.070	2.428.957	2.804.304	509.878	30.992.142
ago-24	15.311.289	1.020.531	8.999.919	2.456.789	2.814.256	508.207	31.110.991
set-24	15.407.949	1.023.801	9.001.680	2.474.615	2.825.598	509.065	31.242.708
out-24	15.465.539	1.025.580	9.002.412	2.480.717	2.831.350	507.669	31.313.267
Variações							
no mês	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	-0,3%	0,2%
no ano	5,3%	2,1%	0,2%	4,5%	3,1%	-1,3%	3,3%
em 12 meses	5,3%	2,1%	0,1%	5,1%	3,4%	-0,9%	3,4%



Evolução recente do emprego em serviços

O setor de serviços lideram o crescimento da economia brasileira e a expansão do emprego em 2024.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às empresas** foram os responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho abertos no acumulado do ano de 2024 até outubro: **380 mil**. Os **serviços prestados às famílias** abriram 145 mil vagas.

O setor de **energia, gás e saneamento** apresentou um crescimento expressivo do número de vagas no acumulado do ano de 2024 até outubro em relação a 2023: 9,5%.

Os setores de **serviços de transportes também** cresceram (+119 mil postos) no acumulado do ano de 2024 e igual período de 2023.

Os **serviços de informação** registraram aumento do emprego com abertura de 29 mil postos de trabalho no acumulado do ano de 2024 e igual período de 2023.

Somados, os **serviços privados não financeiros** responderam por **45,1%** do total de empregos abertos no país, até outubro de 2024.



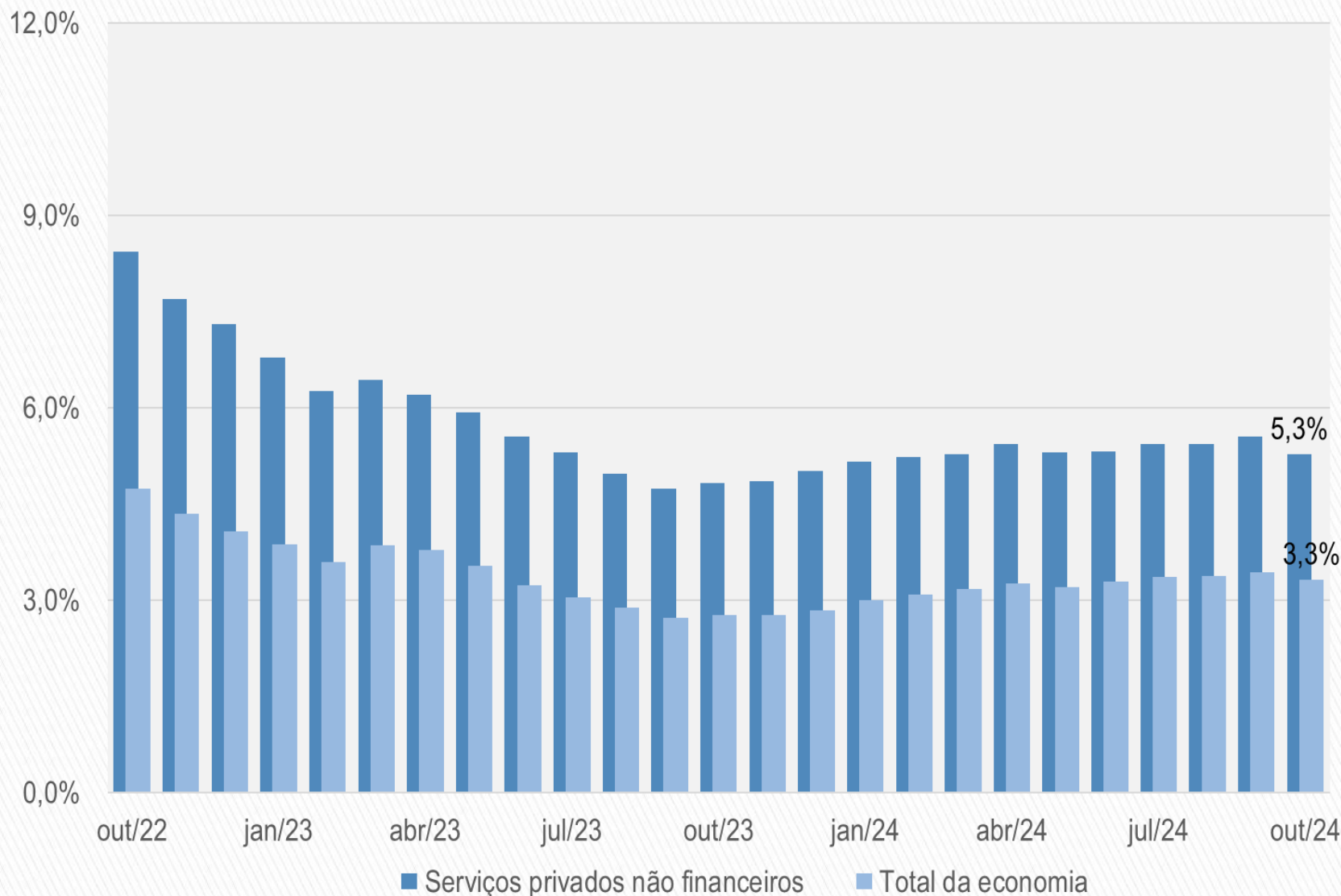
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

Fonte: RAIS/CAGED

	Energia, gás e saneamento	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-11	227.171	2.085.572	821.970	4.948.895	2.307.335	1.128.488	11.519.431
dez-12	240.060	2.160.263	854.682	5.170.610	2.394.984	1.176.643	11.997.242
dez-13	250.101	2.253.407	883.401	5.308.095	2.483.068	1.204.656	12.382.728
dez-14	257.459	2.317.203	912.850	5.428.876	2.534.118	1.235.082	12.685.588
dez-15	262.184	2.283.886	890.751	5.255.522	2.454.039	1.234.059	12.380.441
dez-16	257.324	2.229.973	868.839	5.081.231	2.352.485	1.208.422	11.998.274
dez-17	256.370	2.210.640	853.962	5.254.605	2.323.057	1.151.993	12.050.627
dez-18	260.199	2.236.169	889.768	5.400.253	2.353.885	1.169.207	12.309.481
dez-19	266.464	2.289.287	923.525	5.533.953	2.379.743	1.173.111	12.566.083
dez-20	231.591	1.919.477	940.852	5.633.982	2.285.726	1.090.286	12.101.914
dez-21	247.932	2.112.873	1.054.930	6.055.041	2.388.195	1.159.200	13.018.171
dez-22	274.144	2.338.506	1.123.225	6.482.465	2.505.940	1.244.313	13.968.593
out-23	297.235	2.481.892	1.136.802	6.827.835	2.633.093	1.314.029	14.690.886
nov-23	298.735	2.498.998	1.139.746	6.880.845	2.643.462	1.316.042	14.777.828
dez-23	299.007	2.496.719	1.137.790	6.812.352	2.617.671	1.306.331	14.669.870
jan-24	303.900	2.493.319	1.140.983	6.849.281	2.621.434	1.313.261	14.722.178
fev-24	306.517	2.513.595	1.144.052	6.909.109	2.642.233	1.324.959	14.840.465
mar-24	308.482	2.525.671	1.148.449	6.952.424	2.669.260	1.332.360	14.936.646
abr-24	312.259	2.536.571	1.153.160	7.005.195	2.683.698	1.345.558	15.036.441
mai-24	313.836	2.542.538	1.154.536	7.030.760	2.690.548	1.352.069	15.084.287
jun-24	316.495	2.553.803	1.157.315	7.073.437	2.700.853	1.359.025	15.160.928
jul-24	317.529	2.566.446	1.163.675	7.108.154	2.712.096	1.363.600	15.231.500
ago-24	319.984	2.585.382	1.168.772	7.137.802	2.728.451	1.370.898	15.311.289
set-24	323.117	2.605.934	1.177.075	7.180.274	2.742.404	1.379.145	15.407.949
out-24	324.954	2.617.251	1.171.920	7.218.095	2.750.259	1.383.060	15.465.539
Variações							
no mês	0,6%	0,4%	-0,4%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%
no ano	9,5%	6,0%	2,6%	5,7%	4,6%	5,2%	5,3%
em 12 meses	9,3%	5,5%	3,1%	5,7%	4,4%	5,3%	5,3%



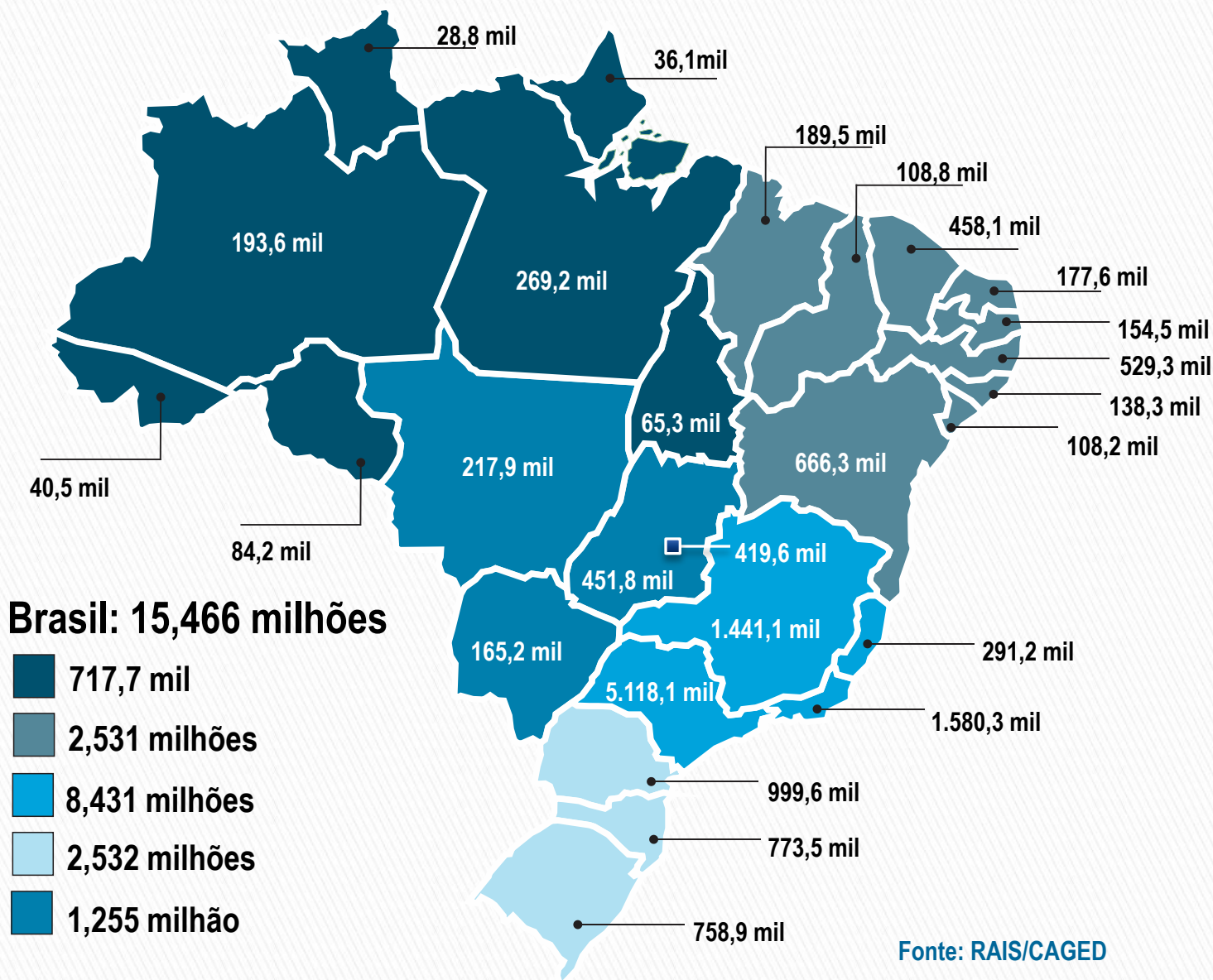
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros



Fonte: RAIS/CAGED

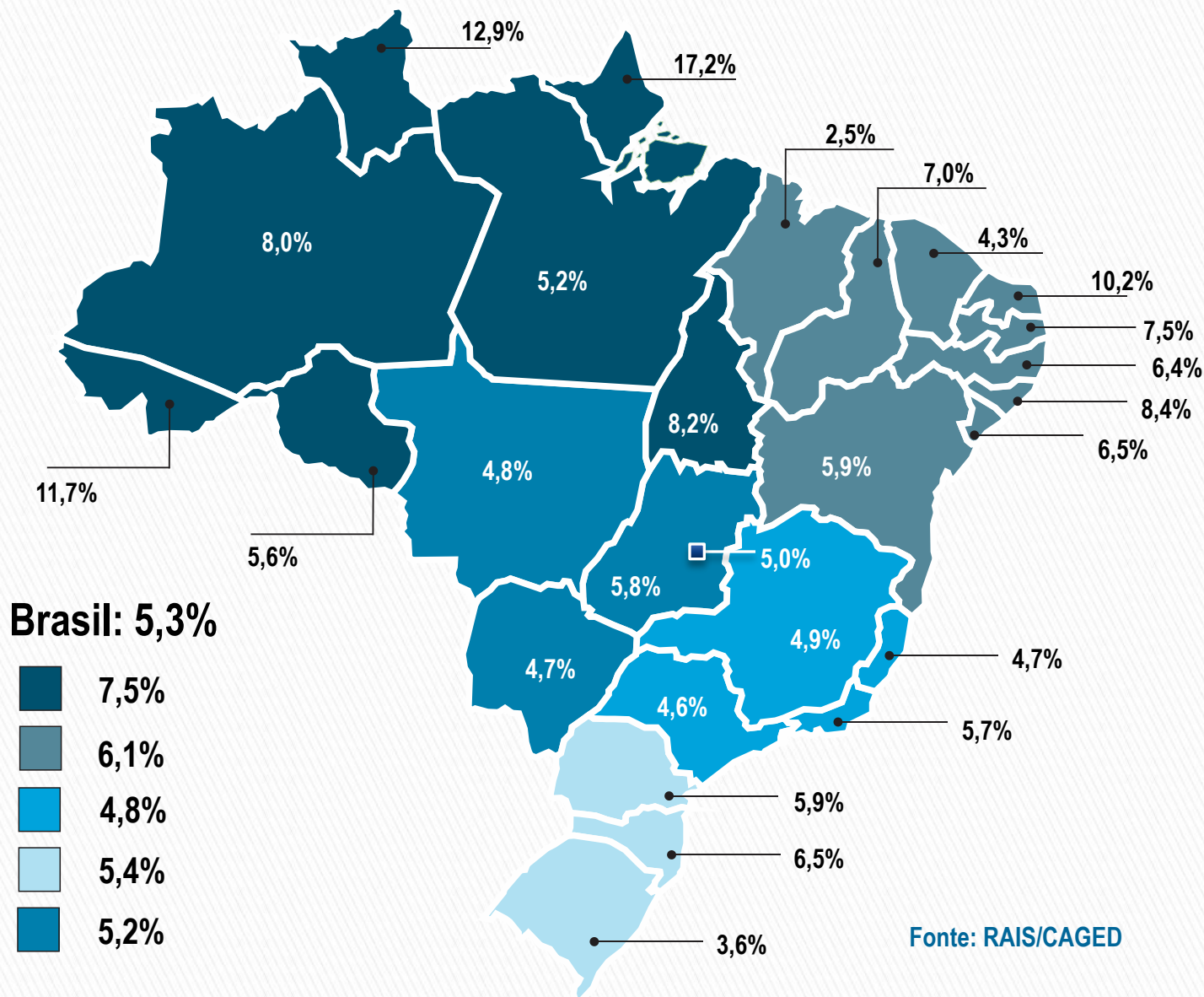


Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, outubro de 2024





Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, de 10/2024 a 10/2023

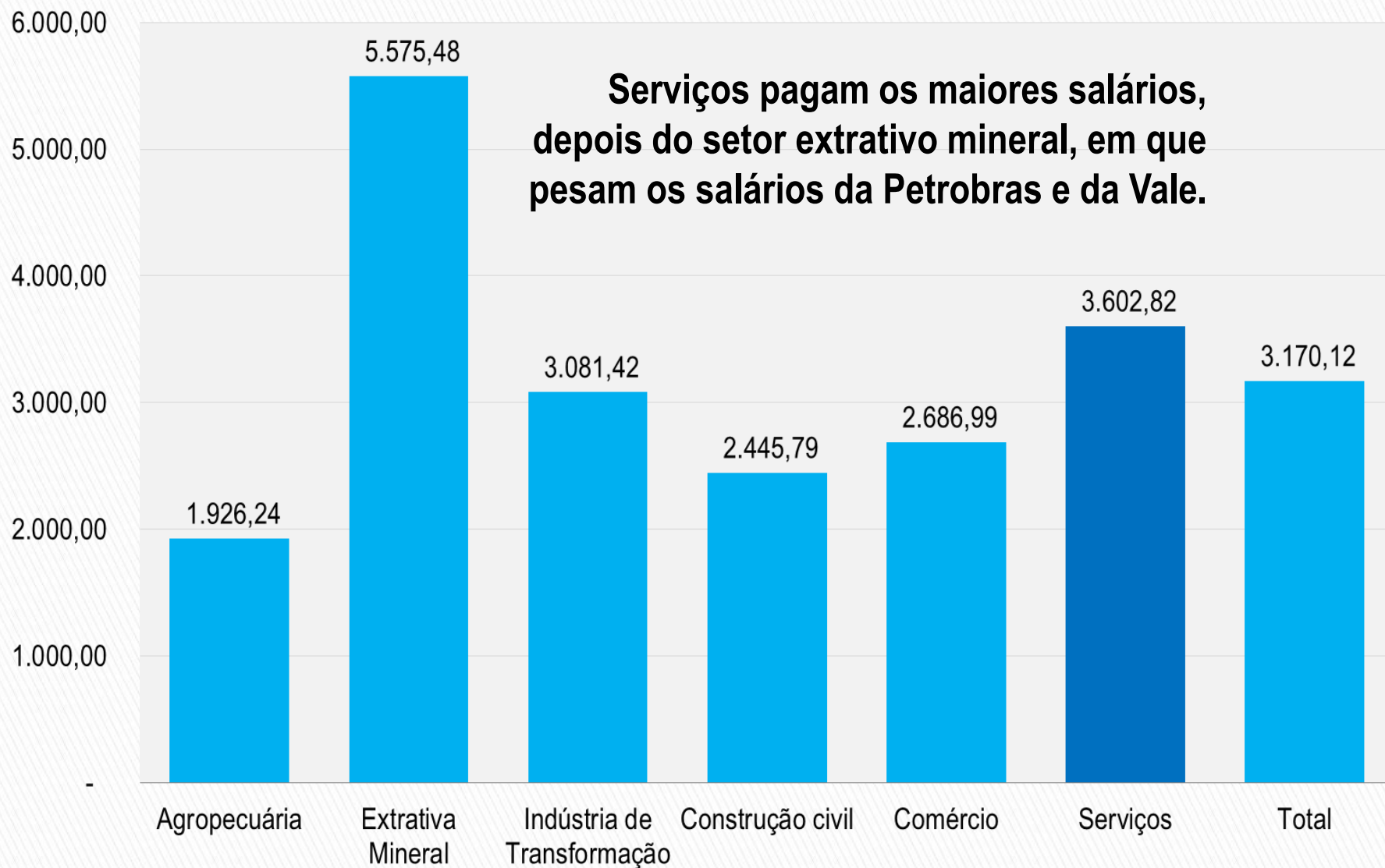


Pesquisa Trimestral de Salários

»» No terceiro trimestre de 2024, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R\$ 3.602,82. Os salários pagos nos serviços foram 13,6% superiores ao da média da economia e 16,9% maiores que os da indústria de transformação.

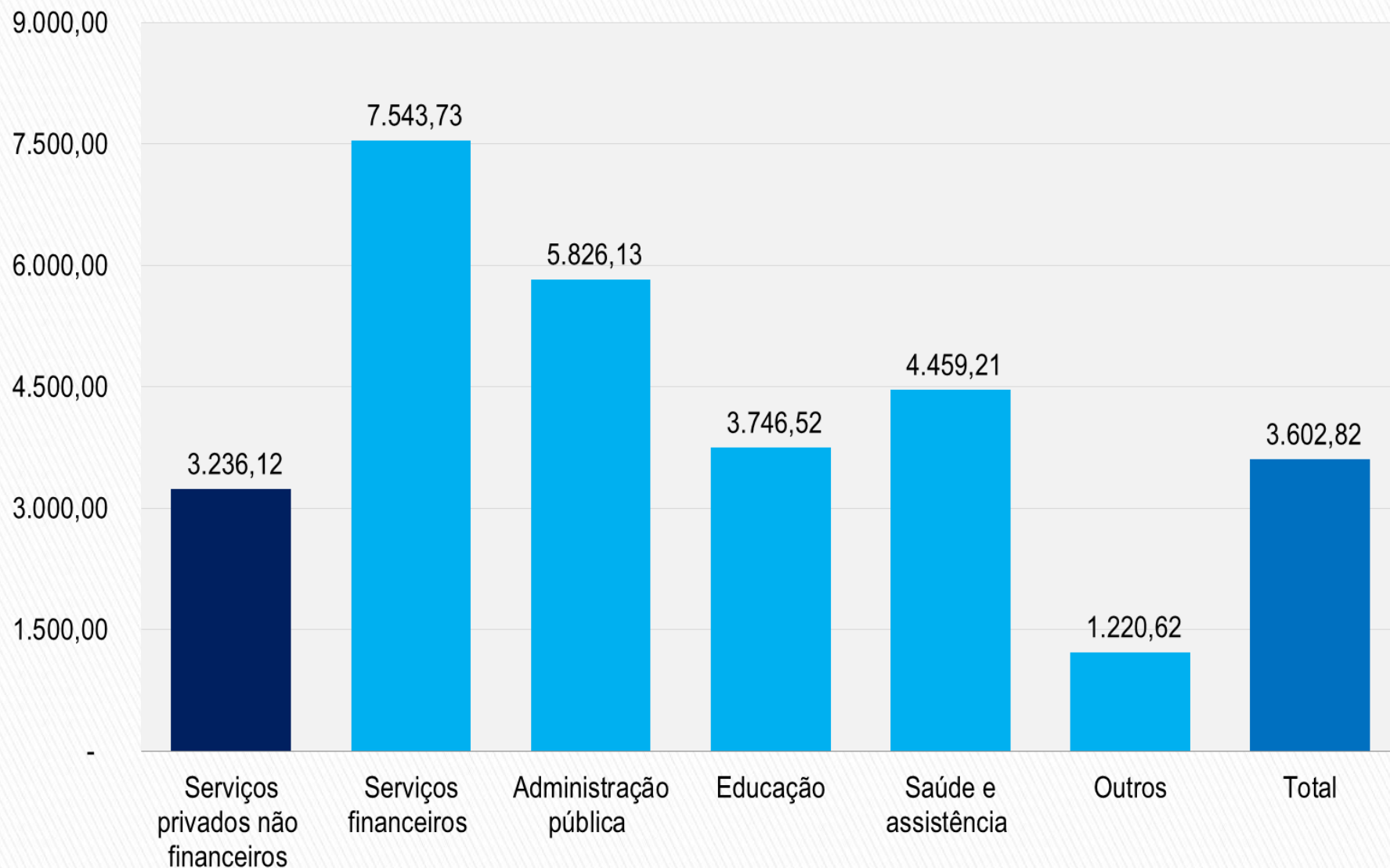


Remuneração média por setor de atividade, R\$ mensais, 3º Trimestre de 2024



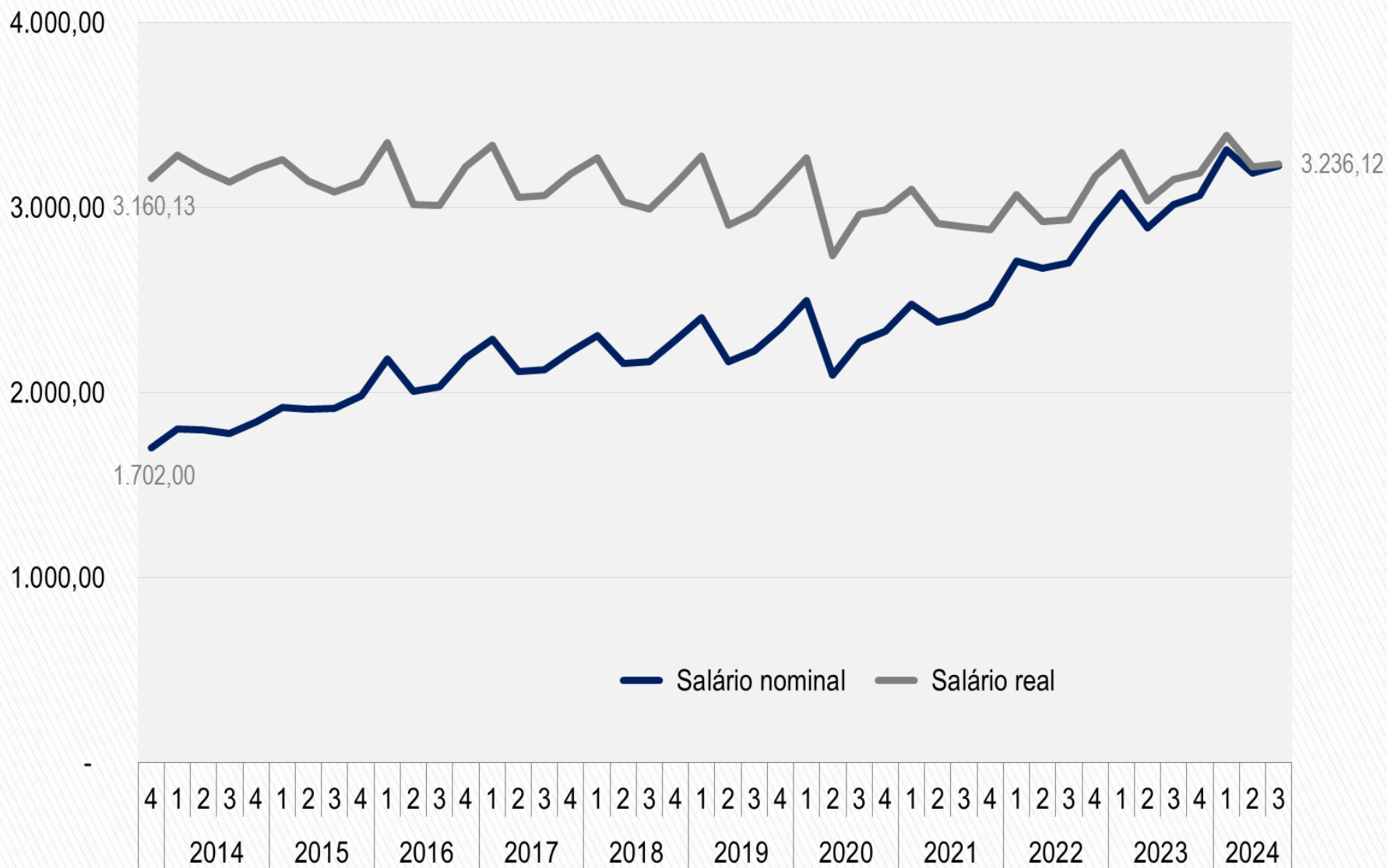


Remuneração média por segmento dos serviços, R\$ mensais, 3º Trimestre de 2024





Evolução da remuneração média no setor de serviços privados não financeiros, R\$



Pesquisa Mensal de Faturamento

»» No acumulado do ano de 2024, o faturamento do setor de serviços cresceu 7,8%. Em termos reais houve aumento de 7,9% nessa comparação. Para tanto pesaram os desempenhos muito bons dos serviços de transportes (aumento real de 15,4%), serviços prestados às famílias (aumento real de 15,9%), e dos serviços prestados as empresas (17,9%).



Faturamento nominal dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2017	85,3	81,6	81,6	64,1	64,7	76,1
2018	87,1	81,2	82,9	68,5	69,5	78,1
2019	92,1	84,4	86,1	76,9	78,1	81,6
2020	62,2	84,3	78,1	58,2	39,7	75,8
2021	75,0	94,5	86,9	74,4	55,7	86,5
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2023	113,3	105,3	112,7	123,4	118,1	107,0
out-23	116,5	106,6	118,2	127,4	128,3	109,8
nov-23	120,4	110,8	125,5	131,9	127,6	112,8
dez-23	138,9	118,7	135,9	151,0	140,9	120,6
jan-24	128,0	105,5	115,9	136,4	141,6	108,7
fev-24	110,1	103,4	113,4	124,6	106,3	104,2
mar-24	120,9	111,4	123,7	129,9	112,7	111,6
abr-24	112,1	108,9	122,1	132,9	111,6	110,3
mai-24	117,4	110,1	120,6	134,0	108,8	111,0
jun-24	117,6	113,6	124,9	137,4	113,0	113,1
jul-24	130,9	116,1	127,1	144,5	138,1	118,5
ago-24	122,1	115,5	126,4	138,0	131,6	117,5
set-24	125,1	117,5	129,5	145,4	129,0	117,5
out-24	129,1	116,7	134,5	148,3	134,4	120,3
Variações						
no mês	3,3%	-0,7%	3,8%	2,0%	4,2%	2,4%
no ano	10,3%	8,1%	13,6%	14,5%	6,9%	7,8%
em 12 meses	10,9%	9,4%	13,8%	16,3%	4,8%	9,6%

Fonte: IBGE



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2017	103,0	87,4	98,8	75,2	90,8	89,5
2018	103,1	87,0	97,0	77,6	94,6	89,5
2019	106,0	89,8	97,6	87,4	89,6	90,3
2020	68,3	88,4	86,5	65,8	56,6	83,3
2021	80,7	96,8	92,9	76,9	77,7	92,4
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2023	105,0	103,6	105,9	118,5	99,2	102,9
out-23	106,5	104,6	110,5	125,9	93,5	103,8
nov-23	109,3	108,9	115,8	124,8	78,0	105,7
dez-23	125,4	116,7	123,9	136,9	78,8	112,2
jan-24	114,4	103,6	105,2	120,7	94,1	101,5
fev-24	98,4	100,4	101,8	107,9	78,7	96,9
mar-24	120,9	111,4	123,7	129,9	112,7	109,2
abr-24	112,1	108,9	122,1	132,9	111,6	110,7
mai-24	117,4	110,1	120,6	134,0	108,8	111,1
jun-24	117,6	113,6	124,9	137,4	113,0	111,8
jul-24	130,9	116,1	127,1	144,5	138,1	113,9
ago-24	122,1	115,5	126,4	138,0	131,6	114,1
set-24	125,1	117,5	129,5	145,4	129,0	114,0
out-24	129,1	116,7	134,5	148,3	134,4	114,1
Variações						
no mês	3,3%	-0,7%	3,8%	2,0%	4,2%	0,0%
no ano	15,9%	9,5%	17,9%	15,4%	11,5%	7,9%
em 12 meses	21,3%	11,5%	21,7%	17,7%	43,8%	9,9%



Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços cresceu 7,8%** no acumulado do ano de 2024 até outubro e igual período de 2023. Em termos reais, houve **aumento de 7,9%** em igual comparação.

O segmento de **serviços prestados às famílias** veio registrando bons desempenhos, com aumento acumulado no ano de **15,9% em termos reais**.

No acumulado do ano de 2024, todos os estados do **Norte**, com exceção de Rondônia, Roraima e Acre, **apresentaram elevações** de volume de vendas, com destaque para **Amapá (5,3%)** e **Amazonas (9,3%)**.

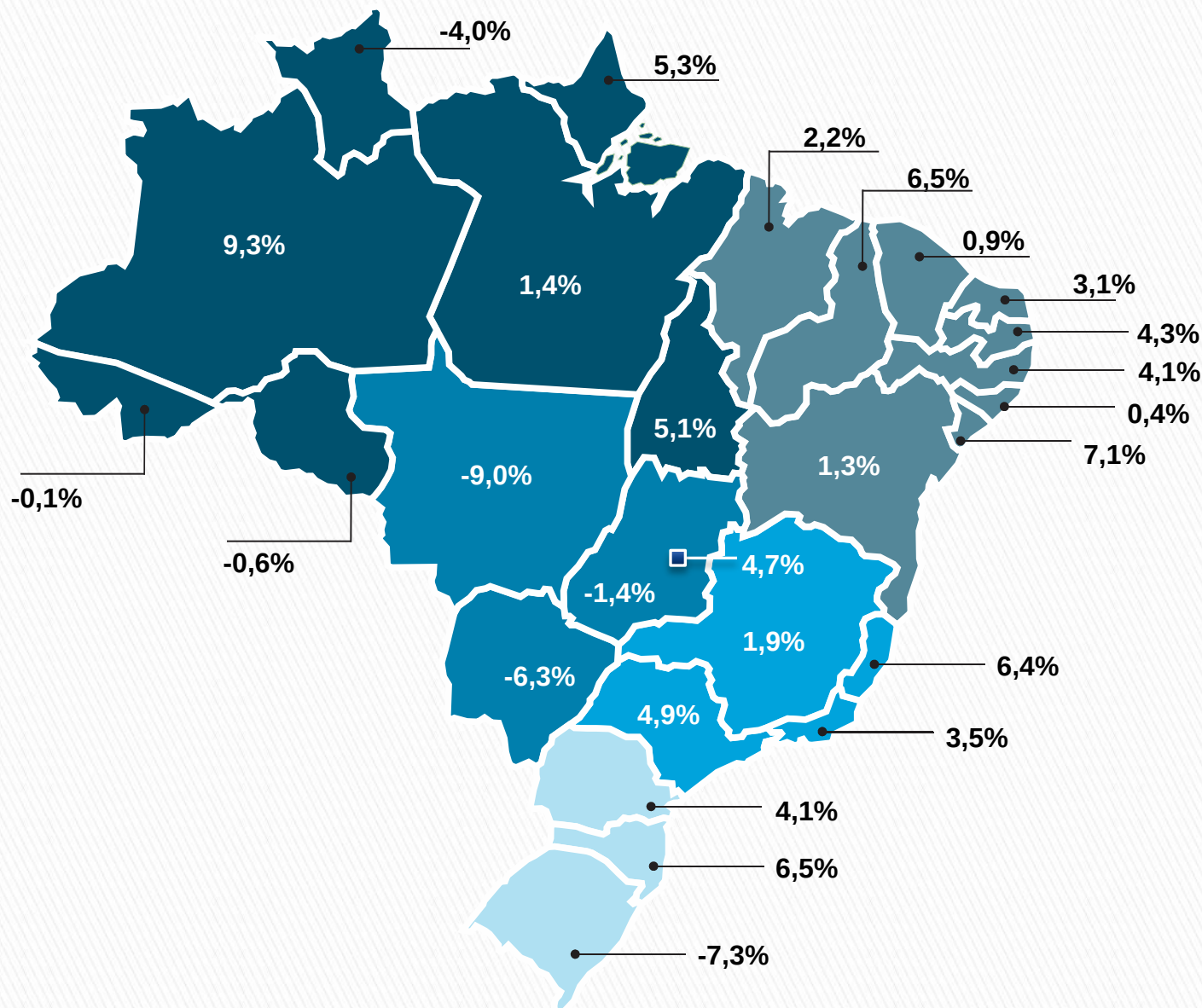
O desempenho da região **Nordeste foi ainda melhor**. Todos os estados tiveram ganhos positivos. Com destaque para Sergipe (7,1%) e Piauí (6,5%).

No acumulado do ano de 2024 até outubro, o faturamento real dos serviços na região **Sudeste cresceu próximo a 2,0%** em todos os estados, com destaque para São Paulo e Espírito Santo (4,9% e 6,4%, respectivamente).

No restante do país, destacam-se **Santa Catarina, Paraná e Distrito Federal** que tiveram crescimento do faturamento real de 6,5%, 4,1% e 4,7%, respectivamente.



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, variação acumulada do ano em 2024 até outubro





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente
Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lelia Magnabosco
Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: secretaria @ cnserviços.org.br – tel: (011) 2165-1300